A INSERÇÃO DO BIOMÉDICO NO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF)

Amanda S. Teodoro[1]; Juliana P. H.Damasio[1]; Louise C. S. Alves[1]; Paolla N. Mota[1]; Rosa Maria Elias [2]; Juliana Lobo [3].

1- Discentes do curso de graduação em biomedicina. | 2- Docente do curso de graduação em biomedicina. | 3 - Delegada do Conselho Regional de Biomedicina da 3ª Região

A estratégia do Programa de Saúde da Família prioriza as ações de prevenção, promoção e recuperação de saúde das pessoas, de forma integral e contínua, por meio de um atendimento prestado em uma unidade básica de saúde ou nas residências, pelos profissionais que compõem as equipes de Saúde da Família, médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde. É concedido legalmente pelos órgãos responsáveis à habilitação para o exercício da função, inserção e inclusão do profissional biomédico dentro do programa. O biomédico compete atuar em equipes de saúde, podendo realizar análises físico-químicas e microbiológicas de interesse para o saneamento do meio ambiente; realizar serviços de radiografia, excluída a interpretação; planejar e executar pesquisas científicas em instituições públicas e privadas, na área de sua especialidade profissional. O estudo apresentado tem como objetivo caracterizar as habilidades do profissional biomédico, comparando com as habilidades de outros profissionais existentes no programa e assim inserir o biomédico na equipe multidisciplinar equilibrando as falhas existentes. Foi realizado um estudo descritivo com abordagem qualitativa, com o objetivo de compreender as deficiências associadas à ausência do profissional Biomédico como membro da equipe multidisciplinar que compõe o PSF e quais as perspectivas sobre uma mudança em curto prazo sobre este cenário. Para esclarecer o papel do biomédico nos serviços de saúde pública. Para realização desse estudo realizamos vários levantamentos bibliográficos em bibliotecas virtuais, PUBMED, SCIELO e LILACS. Além disso, foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DECS) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) Saúde Coletiva relacionada ao tema da inserção do biomédico nos PSF's, também notícias de sites da saúde e leis que regulamentam as áreas de atuação do biomédico. Pesquisa de dados junto à Delegacia do Conselho Regional de Biomedicina da 3ª Região, na cidade de Cuiabá – MT, sobre as legislações que amparam a contratação de Biomédicos nas USF. Além de dados coletados por meio de uma conversa com embasamento em normas e diretrizes aplicadas ao representante legal do Conselho Regional de Biomedicina da 3ª Região, sobre as áreas de atuações onde o biomédico poderia atuar. De certa forma há um desconhecimento sobre a atuação do biomédico, então acaba sendo mais difícil chegar ao objetivo esperado, os próprios profissionais de saúde ainda não sabem qual a real atuação do profissional, dificultando a integração do biomédico com as outras áreas, ''acreditando''que a presença ou o serviço do profissional naquele meio não seja necessário. Os profissionais que estão inclusos no programa de saúde da família não prestam serviços para qualquer tipo de análises, então também não sabem como tomar cuidados com as amostras que são coletadas, como devem ser acondicionadas, ou até mesmo transportadas, não sabem que qualquer fase feita erroneamente ou de ''qualquer jeito'' pode causar interferência no resultado final, ocasionando novamente outras coletas desnecessárias, tendo mais gastos e insatisfação para a pessoa que terá que realizar uma nova coleta. Então é ai que é apresentado o profissional biomédico, onde ele aparece, onde ele supre deficiências que talvez pareçam desnecessárias, contribuindo sim com a comunidade, nas análises, até mesmo em orientações à outros profissionais, não somente os da equipe multidisciplinar como também aos que são terceirizados, além disso quando realizarem as visitas nas residências da comunidade podem orientar quais os cuidados e procedimentos as pessoas devem ter antes de qualquer tipo de coleta e quais os riscos que os morados correm pelos vários tipos de contaminação com parasitas, fungos, bactérias e vírus, mostrar o que eles podem ter dentro das sua

ISSN 2525-9482